

MANUAL DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE LIQUIDEZ

DA

ALPHA KEY CAPITAL MANAGEMENT INVESTIMENTOS LTDA.

1. Objetivo e Abrangência

O presente Manual de Gerenciamento de Risco de Liquidez da Alpha Key Capital Management Investimentos Ltda. (“Alpha Key”) tem como objetivo disciplinar os procedimentos mínimos de controle e gerenciamento do risco de liquidez das carteiras, estabelecer as melhores práticas e diretrizes para manter a liquidez de cada fundo de investimento sob gestão da Alpha Key, de acordo com o perfil de risco, a natureza, despesas e os prazos de resgate e carência, bem como estabelecer indicadores que busquem assegurar a compatibilidade entre a demanda por liquidez estimada e a oferta de liquidez estimada dos Fundos geridos pela Alpha Key.

O Risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade de os fundos não serem capazes de honrar eficientemente suas obrigações esperadas correntes e futuras, inclusive aquelas decorrentes de vinculação de garantias sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas;

- Possibilidade de perda decorrente da incapacidade de liquidar um ativo em tempo razoável sem redução significativa de valor devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Abaixo estão elencados alguns fatores que podem influenciar o risco de liquidez:

- Descasamento entre a liquidação de ativos e a necessidade de recursos para cumprir obrigações incorridas pelos fundos;

- Condições atípicas de mercado que diminuam a liquidez dos ativos das carteiras dos fundos;

- Elevada chamada de margem para cobrir exigência de depósito de margens junto a contrapartes x características dos ativos dos fundos.

Para fins do presente Manual, serão aplicadas as definições listadas no Item I do Código de Ética e de Políticas Internas da Alpha Key, salvo se outro significado lhes for expressamente

atribuído neste documento.

O presente Manual encontra-se de acordo com as Diretrizes de Liquidez das Carteiras dos Fundos de Investimento divulgada pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA.

2. Governança

a. Responsabilidade

A Alpha Key na qualidade de Gestora de Recursos deve gerir o risco de liquidez dos fundos nos termos estabelecidos pela legislação em vigor.

O Comitê de Risco, composto pela Administração e a Diretora de Risco e Compliance é responsável pela definição da Política de Gestão de Riscos e pela decisão final nos assuntos relacionados ao gerenciamento do risco de liquidez.

A Área de Risco é responsável pela elaboração e atualização do Manual de Gerenciamento de Liquidez, bem como pela implementação dos controles necessários ao para seu monitoramento.

O Diretor de Gestão é responsável por seguir as políticas, práticas e controles internos necessários a adequada gestão do risco de liquidez das carteiras dos fundos geridos pela Alpha Key.

b. Estrutura Funcional

A Área de Risco é responsável pelo monitoramento e gestão de Risco, incluindo a manutenção dos sistemas de controle, elaboração e envio de relatórios relacionados ao tema, e é subordinada a Diretoria de Risco. A área de Risco mantém comunicação constante com o Diretor de Gestão, enviando reports e o informando sobre os assuntos relacionados ao tema.

Para assegurar a independência dos membros responsáveis pelo gerenciamento e controle do risco de liquidez a equipe responsável é subordinada à Diretoria de Risco, ocupada por um sócio da Gestora que se reporta diretamente ao Comitê Executivo.

O Diretor de Gestão deve sempre considerar na tomada de decisões as diretrizes estabelecidas nesse manual.

Em caso de rompimento ou extrapolação de limites o plano de ação será definido pelo Comitê de Risco, sendo o Diretor de Gestão responsável por tomar as atitudes necessárias para reenquadramento em até 5 dias úteis, com supervisão da Diretora de Risco.

Os materiais que com as decisões tomadas no Comitê de Risco serão arquivados por um período mínimo de 5 (cinco) anos.

c. Comitê de Risco de Liquidez

O Comitê de Risco é composto pela Administração e a Diretora de Risco e *Compliance*. Ele é o responsável pela aprovação das diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez.

O Comitê de Risco se reúne mensalmente, ou excepcionalmente, em reuniões que podem ser convocadas por qualquer membro, para tratar de casos extraordinários tais como: extrapolação de limites, redução significativa na liquidez ou situações não previstas.

O Comitê de Risco decidirá por maioria de votos, em caso de empate prevalecerá o voto do Diretor de Risco.

3. Gestão do Risco de Liquidez

A Alpha Key adota os seguintes critérios para análise da liquidez:

- a) Adequação das características dos ativos do fundo com o prazo de resgate;
- b) Posições em ativos que assegurem recursos suficientes para cumprir com todas as obrigações dos fundos geridos pela Alpha Key, considerando o prazo de resgate dos fundos, a composição do passivo, dinâmica de resgates e as eventuais despesas;
- c) Utilização de métricas de volume de negociação para ativos de Renda Variável;
- d) Manutenção de recursos em títulos públicos e/ou privados, em caixa ou ativos com liquidez que permitam ajustes necessários para oferecimento das garantias exigidas junto às bolsas de valores, câmara de liquidações; e
- e) No caso de estruturas “master-feeder”, a gestão de liquidez será efetuada de forma integrada, considerando-se os fundos de investimento em cotas (FICS) e os fundos Masters em conjunto.

A Área de Risco é a responsável pelo acompanhamento e o monitoramento da liquidez das carteiras e da tendência de resgates. Para isso, é utilizado o sistema Alpha Tools da Inoa Systems (“Inoa”), que faz controle tanto do ativo, quanto do passivo permitindo a gestão integrada do risco de liquidez. A equipe de risco monitora o sistema, realizando procedimentos e relatórios simplificados para averiguar a liquidez diariamente, os quais são compartilhados com a área de gestão, e elabora relatórios mais detalhados, mensalmente, que são discutidos no Comitê de Risco.

Em caso de extrapolação de limites de risco das carteiras ou situações não previstas nesta Política, serão tomadas as seguintes providências:

- a) A Diretora de Risco chamará uma reunião extraordinária do Comitê de Risco. Nela serão analisados o evento, causa e impacto e serão decididas as medidas a serem tomadas, bem como novas medidas preventivas a serem adotadas; e
- b) Após a definição das ações necessárias, o Diretor de Gestão, acompanhado da Diretora de Risco, tomará as providências necessárias ao restabelecimento dos limites de exposição ideais;
- c) Depois que os limites forem reestabelecidos, será elaborado um relatório explicando o evento e com a elaboração de controles e medidas preventivas para que o evento não volte a ocorrer.

Em situações especiais de ausência de liquidez, o Diretor de Gestão da Alpha Key em conjunto com a Diretora de Risco, definirá os procedimentos a serem adotados, exemplificando:

- a) Adequação imediata da carteira do fundo;
- b) Adequação gradual da carteira do fundo; ou
- c) Fechamento do fundo para aplicação/resgate e convocação de uma assembleia de cotistas, nos termos da regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários.

A Alpha Key deve comunicar, imediatamente, ao Administrador Fiduciário quando verificada iminência de descumprimento das regras de resgate dos fundos sob sua gestão.

4. Metodologia

Os indicadores de liquidez são mensurados através de análises tanto do ativo, quanto do passivo de nossos fundos. Dado que os fundos geridos pela Alpha Key possuem estratégias similares, além da análise individual, será efetuada uma análise global de liquidez de todos os fundos geridos de forma a avaliar a liquidez total dos ativos e a demanda por liquidez estimada.

Para análise do ativo são consideradas: (i) natureza da composição da carteira (títulos públicos, fundos de caixa, operações compromissadas, ações etc), (ii) a liquidez estimada dos ativos, levando em consideração os dados contratuais e histórico de volumes de negociação.

Os limites de liquidez (*Soft e Hard limits*) serão estabelecidos pelo Comitê de Risco, em caso de atingimento dos *soft limits* a equipe de risco enviará um e-mail com essa informação e

em caso de atingimento do limite estabelecido (*hard limit*), os procedimentos descritos no item Gestão do Risco de Liquidez serão aplicados.

a. Ativos dos Fundos

As estratégias adotadas pela Alpha Key são em sua grande maioria negociados em bolsas de valores, sendo assim esse o principal risco de liquidez ao qual nossos fundos estão expostos.

i. Renda Variável (Ações, ETF, Direitos e Recibos de Subscrição)

Para o cálculo da liquidez das ações é considerado o limite máximo de 25% do volume médio diário das referidas ações negociadas nos últimos 30 (trinta) dias, como forma de permitir a venda sem interferência no seu preço.

Será considerado o tamanho da posição versus volume de negócios diários versus dias para zerar a posição.

Nos casos de histórico inferior a 30 (trinta) dias será utilizado o histórico disponível, retirando da conta os volumes de ofertas públicas. Para casos específicos, o Diretor de Gestão e a Diretora de Risco irão se reunir para decidir a melhor maneira de tratar o evento.

Tal tratamento irá ocorrer de maneira semelhante tanto para ações negociadas em bolsa no Brasil, como no Exterior.

ii. Aluguel de Ações

Operações Tomadoras: A liquidez das operações tomadas em aluguel é avaliada em conjunto com a liquidez geral dos papéis, dado que na véspera da liquidação do ativo objeto já podemos solicitar a liquidação do contrato de BTC, e devolvê-lo no mesmo dia da operação a vista.

Operação Doadora: Será considerado 3 (três) dias úteis para liquidação do contrato.

iii. Opções

Para o cálculo da liquidez de opção, entendemos que os volumes negociados em bolsa influenciam muito menos a liquidez do papel, do que a liquidez do *underlying* do q da própria opção.

Por isso, consideramos que o prazo de liquidez desse tipo de operação é de 1 (um) dia útil.

iv. Derivativos Negociados em Bolsa

Hoje operamos somente derivativos líquidos ex. Dólar, Mini Dólar, Índice, Mini Índice), em que o ajuste impacta o caixa em 1 (um) dia útil. Sendo assim, consideramos que o recurso estará disponível em 1 (um) dia útil.

v. Renda Fixa

Os valores disponíveis no caixa são investidos em: (i) títulos públicos federais, (ii) operações compromissadas, lastreadas em títulos públicos federais, ou (iii) cotas de fundos de investimento de zeragem, que invistam exclusivamente em títulos públicos federais e tenham prazo de resgate no próprio dia. Sendo assim, para os três tipos de ativo a liquidez é considerada imediata.

vi. Caixa

Os valores disponíveis no caixa, que não foram investidos nos recursos descritos acima tem liquidez imediata também.

vii. Ativos Depositados em Margem

Em casos de resgate, as operações são liquidadas proporcionalmente (long e shorts), dessa forma as operações dadas em margem serão reduzidas sem impactos para a liquidez geral dos fundos.

b. Passivo dos Fundos

i. Análise e Comportamento do Passivo

Análise do comportamento do passivo para estimativa da demanda de liquidez utiliza os dados de concentração do passivo: quebra do passivo por natureza dos investidores, prazo de resgate de acordo com o regulamento dos fundos e expectativa de resgates esperados em condições ordinárias.

A Alpha Key classifica os cotistas de acordo com a natureza do relacionamento com a Alpha Key nas seguintes categorias: Family Office, Private Banking, Fund of Funds, Sócios, Plataformas e Family & Friends. Essa classificação auxilia a verificação de concentração entre os grupos. Em caso de concentração elevada, o Comitê de Risco poderá definir requerimentos adicionais de liquidez.

O prazo de resgate definido no regulamento de cada fundo é utilizado no cálculo da demanda de liquidez. O Diretor de Gestão utilizará o prazo entre a solicitação e a efetivação dos resgates para efetuar as operações necessárias para garantir que a liquidez efetiva dos fundos seja suficiente para cobrir a demanda de liquidez dos resgates solicitados.

Os resgates em condições ordinárias são estimados de acordo com o histórico da própria Gestora levando-se em consideração a quebra do passivo por categoria e utilizando como percentual mínimo os valores da matriz de probabilidade de resgates divulgada pela ANBIMA. Para esse processo são analisadas as expectativas de liquidez vértices: 1(um), 2



(dois), 3(três), 4(quatro), 5(cinco), 21 (vinte e um), 42 (quarenta e dois) e 63 (sessenta e três) dias úteis, além do vértice 30 dias corridos que é o prazo de resgate dos fundos.

ii. Procedimentos para Acompanhamento de Liquidez

Todos os resgates solicitados são importados diariamente no Inoa possibilitando a geração do relatório com os resgates agendados automaticamente. As despesas provisionadas também são conciliadas e impactam nos fluxos de caixa projetados do sistema. A análise de passivo utiliza essas informações apoiando a mensuração da demanda por liquidez.

O relatório de fluxo de caixa do Inoa é utilizado como ferramenta adicional de controle para gerenciamento da necessidade de caixa de cada fundo gerido pela Alpha Key. A equipe de risco disponibiliza diariamente, para o Diretor de Gestão, relatório contendo o fluxo de caixa dos fundos para os próximos dois dias úteis de forma a prover informação adicional da liquidez imediata dos fundos. É dever do Diretor de Gestão garantir que os fundos tenham recursos em caixa suficientes para honrar os compromissos assumidos.

Essas métricas são utilizadas para o controle de fluxo de caixa dos Fundos de Investimentos em Cotas (FICs). Eles têm sua liquidez atrelada às cotas do Master. As de liquidez dos Masters estão descritas no regulamento do fundo.

Os dados utilizados nos controles são capturados diretamente das bolsas, sistemas de custódia, sistemas eletrônicos de negociações, sistemas do administrador e outras fontes que possam informar sobre a negociação do ativo financeiro e do mercado em geral.

c. Teste de Stress

Para os testes de Stress semestrais são consideradas para demanda de liquidez as piores janelas de resgate do histórico do fundo ou a probabilidade de resgates divulgada pela ANBIMA, dos dois o pior.

Vale ressaltar, que por conta da estratégia fundamentalista, eventos isolados que impactam a liquidez do mercado ou o preço dos ativos não são motivos determinantes para zerada de posição. Nesses casos, será convocada uma reunião do Comitê de Risco para discutir a situação, estabelecer um plano de acompanhamento e/ou ação.

5. Atenuantes e Agravantes

O prazo de resgate de pelo menos 21 dias úteis, constantes no regulamento dos nossos fundos, permite que o Diretor de Gestão se programe com antecedência para as demandas dos fundos, e caso necessário, consiga realizar o desinvestimento de maneira cautelosa e sem impactar o mercado. Esse é um fator atenuante para o gerenciamento de risco de liquidez.

Versão: 4.0

Data de vigência: 22/03/2022

Data da próxima revisão: 31 de janeiro de 2025



Um fator agravante para o gerenciamento do risco de liquidez é a captação líquida negativa relevante, tanto dos fundos geridos pela Alpha Key, como pela indústria. Nesse caso as áreas envolvidas no processo de gerenciamento de risco de liquidez devem tomar as atitudes necessárias para garantir a liquidez das carteiras de acordo com os resgates já solicitados e esperados.

6. Revisão

A metodologia utilizada para o gerenciamento do risco de liquidez será revisada pela área de riscos anualmente ou em prazo inferior, caso necessário.

A versão completa do documento também poderá ser consultada no site da instituição por meio do seguinte link: <https://alphakey.com.br/politicas/>. Adicionalmente, sempre que o mesmo for atualizado, em até 15 (quinze) dias ele será registrado na ANBIMA em até 15 (quinze), e no website da gestora.